

UNIVALE – UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE

NÚCLEO DA SAÚDE

CURSO DE ODONTOLOGIA

XVI SEMINÁRIO INTEGRADOR – 2022/2

4º PERÍODO

**DIVERSIDADES ANATÔMICAS QUE PODEM INTERFERIR NO
TRATAMENTO ENDODÔNTICO: REVISÃO DE LITERATURA**

Ana Elisa De Paula Simões*

Beatriz Dos Santos Araújo*

Flávia Rodrigues Louback*

Hércules Lima Cupertino*

Luis Paulo Lacerda Moreira*

Marta Silva Menezes*

Pedro Augusto De Lima Rodrigues*

Victoria Furtado Rodrigues*

Paulo Roberto de Souza Viana**

ENDODONTIA

020101

*Acadêmicos do 4º período do curso de odontologia da UNIVALE

**Professor orientador

RESUMO

Introdução: Os canais radiculares podem apresentar inúmeras variações quanto ao número de canais e raízes, curvaturas acentuadas, calcificações, ramificações e fusões. A compreensão das diversidades anatômicas e das alterações da cavidade pulpar é de extrema relevância para a realização do tratamento endodôntico. Deve-se ter cautela durante todo o procedimento, pois um profissional que não tem conhecimento sobre essas alterações exerce influência na sua execução correta. **Objetivo:** O objetivo do estudo é mostrar através de uma revisão de literatura as principais variações da anatomia dental normal que podem interferir no sucesso do tratamento endodôntico. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica, em artigos e plataformas científicas, dos últimos 5 anos de publicação, acerca das variações anatômicas que podem interferir no tratamento endodôntico. **Revisão de literatura:** A endodontia é um ramo da odontologia responsável pela prevenção, diagnóstico e tratamento de afecções que acometem o sistema de canais radiculares. Variações anatômicas dentárias ocorrem porque as cavidades pulpares estão propensas a fatores que alteram a configuração original, como, a deposição de dentina secundária ou terciária que podem formar diferentes fusões e ramificações, direção da entrada dos canais diferentes, calibres, dilacerações e curvaturas acentuadas. Estas formações diferentes podem levar ao percentual elevado de 2 canais mesio vestibulares nos molares superiores, canal médio mediano nos primeiros molares inferiores, curvaturas acentuadas nos incisivos laterais superiores e uma anatomia muito diversificada quanto ao número de raízes e canais nos pré molares. O domínio dessas variantes pode evitar erros durante a identificação, instrumentação e obturação dos canais radiculares e diminuir as chances de novas intervenções que ocorrem quando há falha no processo. **Conclusão:** A necessidade do saber teórico acerca das diversidades anatômicas do sistema de canais radiculares é de grande importância para obter um tratamento mais eficiente e com bom prognóstico.

Palavras-chave: anatomia dental, endodontia, canal radicular.

